



**Lucro Líquido recorde de R\$ 1,16 bi no 2T21 impulsionado pelo desempenho do setor.**

**Receita Líquida recorde de R\$ 1,57 bi**

20% e 26% superior ao 1T21 e 2T20, respectivamente.

**EBITDA Ajustado recorde de R\$ 1,01 bi**

45% e 79% superior ao 1T21 e 2T20, respectivamente. **Margem EBITDA de 64% vs. 53% no 1T21 e 45% no 2T20.**

**Fluxo de caixa livre recorde de R\$ 551 milhões**

vs. R\$ 489 milhões e R\$ 266 milhões no 1T21 e 2T20, respectivamente.

**Redução da alavancagem financeira**

em R\$ de 4,32x no 2T20 e 2,85x no 1T21 para **2,03x no 2T21.**

**Divulgação do Relatório de Sustentabilidade**

(Clique aqui para acessar o relatório)

Indicadores	Unidade	2T21	1T21	2T20	2T21 vs 1T21	2T21 vs 2T20	6m21	6m20	6m21 vs 6m20
Produção Celulose	Mil ton	461	439	444	5%	4%	900	837	8%
Vendas Celulose	Mil ton	437	443	454	-1%	-4%	880	866	2%
Receita Líquida	R\$ milhões	1.570	1.306	1.249	20%	26%	2.876	2.108	36%
Custo Caixa	R\$/ton	693	743	597	-7%	16%	717	599	20%
EBITDA ajustado*	R\$ milhões	1.010	698	565	45%	79%	1.707	919	86%
Margem EBITDA	%	64,3%	53,4%	45,3%	10,9%	19,1%	59,4%	43,6%	15,8%
Resultado Financeiro	R\$ milhões	690	(757)	(503)	-	-	(67)	(2.115)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ milhões	1.161	15	14	7642%	8195%	1.176	(851)	-
FCL Ajustado	R\$ milhões	551	489	266	13%	107%	1.040	496	110%
Dívida Líquida	R\$ milhões	5.877	7.007	7.530	-16%	-22%	5.877	7.530	-22%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado (R\$)	x	2,03x	2,85x	4,32x	-0,82x	-2,29x	2,03x	4,32x	-
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	x	2,18x	2,71x	3,52x	-0,53x	-1,34x	2,18x	3,52x	-

\*Houve alteração na fórmula de cálculo do EBITDA em relação ao período comparativo.

## Panorama do Mercado

Oferta restrita, estoques em queda e demanda aquecida mantiveram-se, ao longo do segundo trimestre de 2021, como o tripé de fundamentos responsáveis por um cenário positivo para mercado de papel e celulose.

Considerando-se exclusivamente o setor de celulose de fibra curta, em que a Eldorado Brasil atua, os estoques do período mantiveram-se abaixo da média registrada nos últimos anos. De acordo com o relatório G100 do *Pulp and Paper Products Concil* (PPPC), produtores dessa fibra detinham, em maio, estoque suficiente para atender a 37 dias de demanda média; em 2020, as reservas dariam conta de 42 dias – redução agravada pelos problemas logísticos na cadeia de distribuição e abastecimento global ocorridos no começo de 2021.

Do ponto de vista da demanda, o quadro geral permanece de aquecimento, mas com dinâmicas distintas em razão da região e do setor papeleiro. O consumo de papéis sanitários, após um rápido crescimento nos últimos trimestres em função da pandemia, caminha para a estabilidade em todas as regiões. Naquelas em que já há afrouxamento das medidas de distanciamento social, o uso de papéis sanitários não domésticos (*away-from-home*) recupera-se, à medida que os domésticos (*at home*) estabilizam-se.

Quanto ao segmentos Imprimir & Escrever e papéis Especiais, Europa e Estados Unidos, onde a recuperação econômica tem ocorrido de maneira mais acelerada, apresentam desempenho melhor que o anteriormente projetado.

No trimestre, foi registrado aumento de preços em todas as regiões de acordo com o índice PIX/FOEX BHKP em comparação ao primeiro trimestre de 2021.

## Produção e Vendas

Com a marca de 461 mil toneladas produzidas no 2T21, a Eldorado Brasil experimentou um aumento de 5,0% na comparação com 1T21 e de 3,8% na comparação com o 2T20. Durante o trimestre a fábrica atingiu recordes históricos de produção diária.

Volume (mil toneladas)	2T21	1T21	2T20	2T21 vs 1T21	2T21 vs 2T20	6m21	6m20	6m21 vs 6m20
Produção	461	439	444	5%	4%	900	837	8%
Vendas	437	443	454	-1%	-4%	880	866	2%

O volume de vendas encerrou o 2T21 em 437 mil ton, 1,6% e 3,7% inferior ao 1T21 e 2T20, respectivamente, devido aos ajustes de níveis de estoque, prevendo a parada programada de manutenção que ocorrerá no próximo trimestre. O 2T21 manteve-se com forte demanda de celulose em todas as regiões, e o consumo de tissue permaneceu sólido, sustentado pelo maior consumo de produtos de uso doméstico em detrimento dos produtos de uso institucional.

## Receita Líquida e Lucro Bruto

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T21	1T21	2T20	2T21 vs 1T21	2T21 vs 2T20	6m21	6m20	6m21 vs 6m20
Mercado Interno	267	172	112	55%	138%	439	221	99%
Mercado Externo	1.303	1.134	1.137	15%	15%	2.437	1.887	29%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>1.570</b>	<b>1.306</b>	<b>1.249</b>	<b>20%</b>	<b>26%</b>	<b>2.876</b>	<b>2.108</b>	<b>36%</b>
CPV(Custo do Produto Vendido)	(456)	(459)	(502)	-1%	-9%	(915)	(939)	-3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.114</b>	<b>847</b>	<b>747</b>	<b>32%</b>	<b>49%</b>	<b>1.961</b>	<b>1.169</b>	<b>68%</b>
Margem Bruta (%)	71%	65%	60%	-	-	68%	55%	-

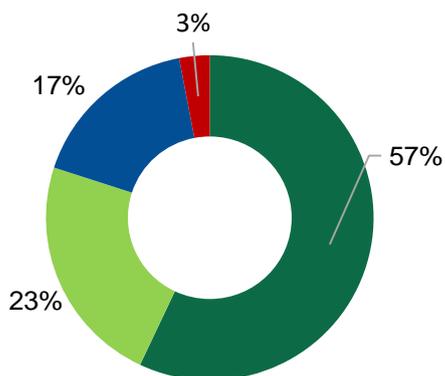
Em razão do quadro benéfico do setor de papel e celulose, que elevou o preço da tonelada em 29% (de US\$ 500/t no 1T21 para US\$ 646/t no 2T21) em relação ao primeiro trimestre de 2021, a receita líquida totalizou R\$ 1.570 milhões no 2T21 – desempenho 20% maior que o 1T21 e 26% superior ao 2T20.

O lucro bruto obtido no período chegou a R\$ 1.114 milhões - alta de 31% e 49% em relação ao 1T21 e 2T20, respectivamente

## Custo Caixa

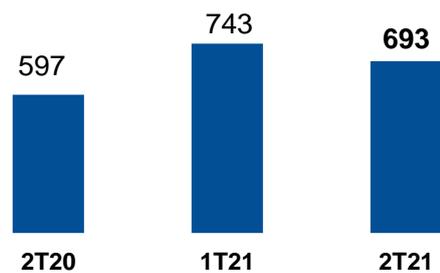
O custo caixa de produção de celulose no 2T21 foi de R\$ 693/t e US\$ 131/t.

### Breakdown Custo Caixa 2T21

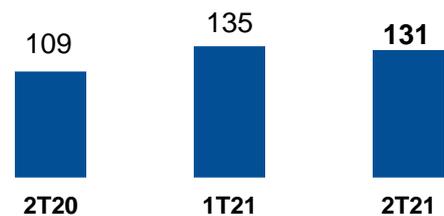


■ Madeira ■ Insumos e Utilidades ■ Custo Fixo ■ Outros

### Custo Caixa (s/ parada) (R\$/ton)



### (US\$/ton)\*



O custo caixa do 2T21 foi 7% inferior ao 1T21, devido ao menor custo de madeira e maior volume de energia vendido. Em relação ao 2T20, o aumento registrado foi de 16%, decorrente do maior volume de madeira de terceiros, devido à decisão adotada pela companhia de ajuste em seu plano tático florestal diante dos riscos impostos pela pandemia às equipes de colheita.

O custo desses ajustes estão sendo gradualmente balanceados durante o ano, à medida que a contenção da pandemia caminha para a estabilidade. Por fim, o período foi marcado por alta de preços de alguns insumos estratégicos, como o diesel e energéticos, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

## SG&A

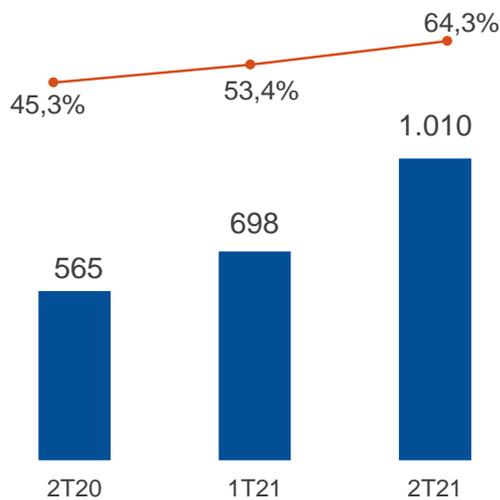
As despesas de vendas e logísticas totalizaram R\$ 185 milhões no 2T21, em linha com o 1T21 e 10% inferior em relação ao 2T20, impactado principalmente pela redução do custo logístico devido a desvalorização do dólar frente ao real no período. A relação despesas de vendas sobre receita líquida atingiu 12% vs. 14% no 1T21.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 55 milhões, 15% acima do 1T21 e 34% abaixo do 2T20. A relação despesas gerais e administrativas sobre receita líquida fechou o trimestre em 4%, em linha com o 1T21.

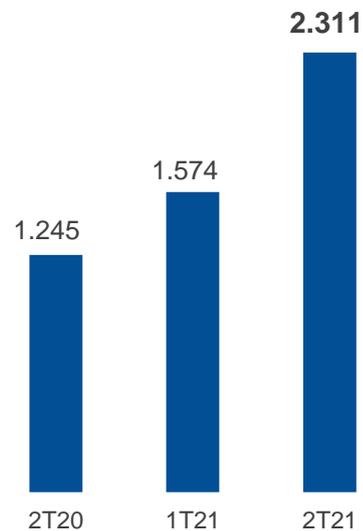
## EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 1.010 milhões no 2T21, atingindo maior patamar histórico, com margem de 64%. Em relação ao 1T21 houve um aumento de 45%, explicado principalmente pelo aumento de 29% do preço da celulose no período. Em relação ao mesmo período do ano anterior o aumento foi de 79%, explicado também pelo aumento expressivo do preço da celulose, pela redução do CPV e menor valor de despesas administrativas. O EBITDA ajustado/t no trimestre, foi de R\$ 2.311/t, 47% e 86% superior ao 1T21 e 2T20, respectivamente.

**EBITDA ajustado (R\$MM) e Margem EBITDA (%)**



**EBITDA ajustado (R\$/t)**



## Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 138 milhões no 2T21 vs. R\$ 159 milhões no 2T20, principalmente em decorrência da contratação de dívidas com juros mais baixos, permanecendo com o foco em seu processo de liability management.

Em relação do 1T21 as despesas financeiras tiveram um aumento de 5%, em função das novas captações de dívidas e aumento temporário do endividamento bruto até a liquidação dos bonds em 16 de junho.

A variação cambial e monetária no 2T21 foi positiva em R\$ 828 milhões comparada a uma variação negativa de R\$ 344 milhões no 2T20, essa variação ocorreu devido à valorização do real de 2% no 2T21 vs. uma desvalorização de 21% no 2T20.

O resultado financeiro líquido do 2T21 foi positivo em R\$ 690 milhões, vs. R\$ 503 negativo no 2T20, explicados pelos fatores detalhados acima.

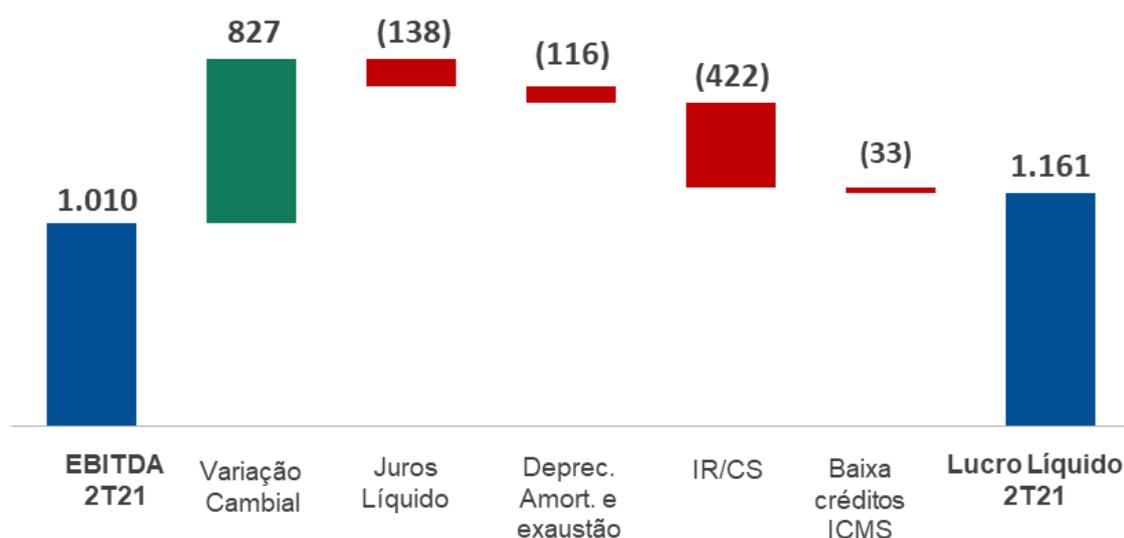
No 2T21, ocorreu a quitação de *bonds* contratados em 2016 por meio de uso de caixa livre da companhia e da contratação de empréstimos, que promoveram um alongamento do prazo da dívida da companhia e contribuindo para a redução de seus custos financeiros.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T21	1T21	2T20	2T21 vs 1T21	2T21 vs 2T20	6m21	6m20	6m21 vs 6m20
Despesa Financeira Líquida	(138)	(131)	(159)	5%	13%	(269)	(306)	12%
Variação Cambial	828	(626)	(344)	232%	341%	202	(1.809)	111%
(=)Resultado Financeiro	690	(757)	(503)	191%	237%	(67)	(2.115)	93%

## Lucro Líquido

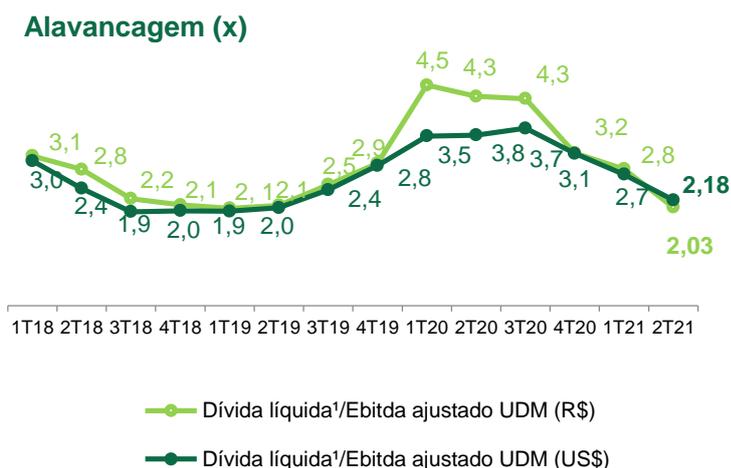
No 2T21, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 1.161 milhões. Este resultado foi superior ao 1T21 e ao 2T20 que apresentou lucro de R\$ 15 milhões e R\$ 14 milhões, respectivamente. Essa variação é explicada principalmente pelo melhor resultado da companhia no período, devido a bem-sucedida implementação do aumento de preços da celulose no período, melhor eficiência operacional e variação cambial positiva.

### Lucro Líquido 2T21 (R\$ milhões)



## Endividamento

A alavancagem (dívida líquida / EBITDA ajustado) fechou o 2T21 em 2,03x comparado a 2,85x no 1T21, atingindo um dos menores níveis de alavancagem do setor no Brasil.



O endividamento líquido em 30 de junho de 2021 era de R\$ 5.877 milhões, 16% inferior ao 1T21 e 22% inferior se comparado ao 2T20, em função principalmente da liquidação dos bonds internacionais emitidos em 2016. Em dólar, a dívida líquida encerrou o trimestre em US\$ 1.175 milhões, mantendo a trajetória de continua redução do endividamento denominado em dólares.

	Unidade	jun/21	mar/21	jun/20	jun/21 vs mar/21	jun/21 vs jun/20
Dívida Bruta	R\$ milhões	6.963	8.634	8.368	-19%	-17%
Custo da Dívida (US\$)	%a.a	4,34%	5,50%	6,30%	-21%	-31%
Dívida de Curto Prazo	R\$ milhões	3.764	7.147	5.043	-47%	-25%
Caixa e Aplicações Financeiras	R\$ milhões	1.086	1.627	838	-33%	30%
Dívida Líquida <sup>1</sup>	R\$ milhões	5.877	7.007	7.530	-16%	-22%
Dívida Líquida em USD	US\$ milhões	1.175	1.230	1.375	-4%	-15%
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado <sup>2</sup> (R\$)	x	2,03x	2,85x	4,32x	-0,82x	-2,29x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	x	2,18x	2,71x	3,52x	-0,53x	-1,34x

1- Dívida Líquida = Empréstimos e Financiamentos Circulante e não circulante - Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

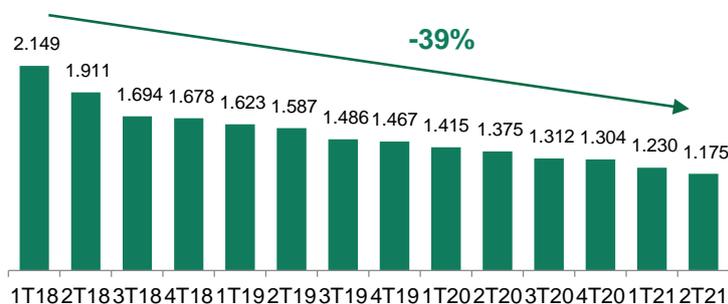
2- O cálculo é feito com o EBITDA dos últimos 12 meses.

A composição da dívida é 78% em USD e 22% em BRL.

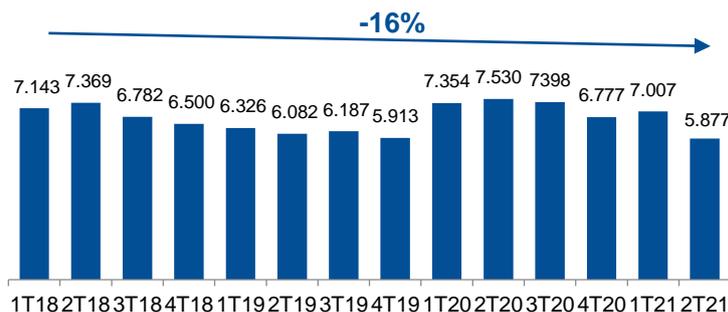
A posição de caixa em 30 de junho de 2021 era de R\$ 1.086 milhões. A liquidez da companhia reflete a contínua execução das rolagens e pagamentos de dívidas de curto prazo e a forte geração de caixa livre no período.

Os gráficos a seguir demonstram a evolução da dívida líquida em dólar e reais e alavancagem da Eldorado:

**Dívida líquida em US\$ milhões**

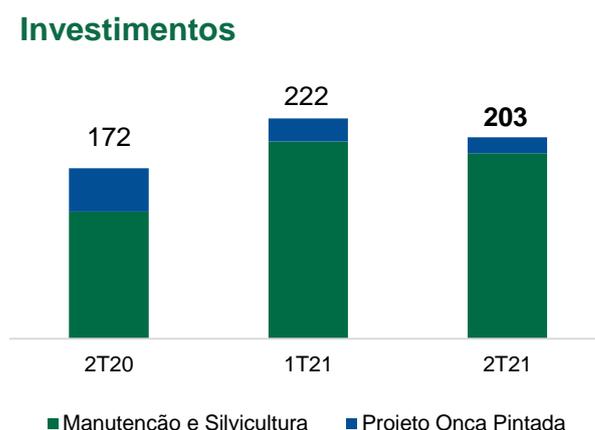


**Dívida líquida em R\$ milhões**



## Investimentos

No 2T21, os investimentos em manutenção e silvicultura totalizaram R\$ 203 milhões, 18% superior ao 2T20, em função principalmente da retomada das atividades de plantio, que foram paralisadas no 2T e 3T de 2020, em função da COVID-19. E comparado ao trimestre anterior foi 9% inferior, devido principalmente à finalização dos investimentos no projeto Onça Pintada.



## Fluxo de Caixa Livre

A combinação do aumento do EBITDA Ajustado no período e a disciplina na alocação de capital impulsionou a forte geração de caixa e, conseqüentemente, a criação de valor para os seus acionistas.

O fluxo de caixa livre foi recorde em R\$ 551 milhões no 2T21, em comparação ao resultado positivo de R\$ 489 no 1T21 e R\$ 266 no 2T20.

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	2T21	2T20	2T21 vs 2T20	1T21	2T21 vs 1T21	2021
EBITDA Ajustado	1.010	565	79%	698	45%	1.707
(-) Capex Total	(203)	(172)	18%	(222)	-9%	(425)
(+/-) Capital de Giro	(112)	(6)	1.930%	53	-310%	(59)
(-) Juros pagos	(135)	(162)	-17%	(56)	140%	(191)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(10)	(3)	183%	(6)	51%	(16)
(=) Fluxo de Caixa Livre	551	222	148%	466	18%	1.017
(+) Capex Projeto Onça Pintada*	-	44	-	23	-	23
(=) Fluxo de Caixa Livre Ajustado	551	266	107%	489	13%	1.040

\*Não foi considerado ajuste de CAPEX de Onça Pintada no 2T21, pois a termoelétrica entrou em operação em abril/2021, gerando assim receita.

## **Ambiental, Social e Governança** **(Environmental, Social and Governance- ESG)**

No 2º trimestre a empresa concluiu o 8º Inventário Completo de Gases de Efeito Estufa - GHG Protocol, ano base 2020, mantendo a tendência de baixa e estabilidade em nossas emissões específicas, que ficaram em 0,12 tCO<sub>2</sub>e/TSA. Quando analisamos nossas emissões diretas totais, emitimos 210.065,96 tCO<sub>2</sub>e, enquanto nossas remoções de CO<sub>2</sub> biogênico (t) realizadas por nossas florestas plantadas e nativas, somaram 1.983.237,98 para o mesmo período, o que significa que em 2020 neutralizamos mais de 9 vezes nossas emissões diretas totais.

Foi publicada a 9ª edição do Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, que demonstra a aplicação de práticas responsáveis e sustentáveis das operações florestais.

Link: <https://eldoradobrasil.com.br/img/plano-de-manejo-2021-base-2020-aprovado.pdf>

Em julho publicamos nosso 8º Relatório de Sustentabilidade elaborado em conformidade com as Normas GRI Standard, opção Essencial, onde os tópicos prioritários da Eldorado Brasil, os indicadores da norma GRI e SASB, os ODS e respectivas metas estão conectados aos dez Princípios Universais do Pacto Global.

Link: <https://eldoradobrasil.com.br/img/eldorado-brasil-relatorio-sustentabilidade-2020.pdf>

**Anexo I**
**Relatório Trimestral - 2T21**
**Balancos patrimoniais**

(Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado			Passivo e patrimônio líquido	Consolidado		
	30/06/2021	31/03/2021	30/06/2020		30/06/2021	31/03/2021	30/06/2020
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	688.600	1.114.692	772.165	Empréstimos e financiamentos	3.763.877	7.146.619	5.043.078
Aplicações financeiras	279.647	512.414	65.914	Fornecedores	253.941	250.222	239.212
Contas a receber de clientes	869.938	764.676	734.559	Arrendamentos a pagar	213.718	212.929	175.420
Estoques	584.401	536.269	573.756	Obrigações trabalhistas e sociais	141.212	100.064	123.522
Tributos a recuperar	151.104	162.835	222.393	Obrigações fiscais	34.328	31.789	58.669
Adiantamentos a fornecedores	63.982	59.207	25.884	Contas a pagar a partes relacionadas	1.404	785	12.260
Outros ativos circulantes	38.255	43.716	32.318	Outros passivos circulantes	24.393	69.449	37.145
	<b>2.675.927</b>	<b>3.193.809</b>	<b>2.426.989</b>		<b>4.432.873</b>	<b>7.811.857</b>	<b>5.689.306</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Aplicações financeiras	117.901	-	-	Empréstimos e financiamentos	3.198.777	1.487.585	3.324.594
Tributos a recuperar	989.875	1.041.633	1.054.903	Fornecedores	-	-	1.570
Adiantamentos a fornecedores	166.518	159.788	136.698	Arrendamentos a pagar	727.545	712.137	549.483
Imposto de renda e contribuição social diferidos	39.758	452.646	578.866	Provisão para riscos processuais	38.622	35.278	23.053
Depósitos, cauções e outros	10.978	11.084	7.815		<b>3.964.944</b>	<b>2.235.000</b>	<b>3.898.700</b>
Outros ativos não circulantes	246	166	181	<b>Patrimônio líquido</b>			
Ativos biológicos	3.237.937	3.098.529	2.849.876	Capital social	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Direitos de uso	935.050	924.722	678.563	Reservas de lucro	1.458.662	1.471.044	1.579.455
Intangível	76.727	75.841	68.892	Ajustes acumulados de conversão	201.799	417.864	355.512
Imobilizado	4.784.482	4.780.966	4.657.759	Lucros acumulados	1.188.329	14.627	(851.223)
	<b>10.359.472</b>	<b>10.545.375</b>	<b>10.033.553</b>		<b>4.637.582</b>	<b>3.692.327</b>	<b>2.872.536</b>
	<b>13.035.399</b>	<b>13.739.184</b>	<b>12.460.542</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>13.035.399</b>	<b>13.739.184</b>	<b>12.460.542</b>
<b>Total do ativo</b>							

**Anexo II**
**Relatório Trimestral - 2T21**
**Demonstrações do resultado**
**(Em milhares de Reais)**

	Consolidado							
	2T21	1T21	2T20	2T21 vs 1T21	2T21 vs 2T20	6m21	6m20	6m21 vs 6m20
Receita líquida	1.570.417	1.306.180	1.248.918	20%	26%	2.876.597	2.108.419	36%
Custo dos produtos vendidos	(456.709)	(458.735)	(502.309)	0%	-9%	(915.444)	(939.813)	-3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.113.708</b>	<b>847.445</b>	<b>746.609</b>	<b>31%</b>	<b>49%</b>	<b>1.961.153</b>	<b>1.168.606</b>	<b>68%</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>								
Administrativas e gerais	(55.297)	(47.539)	(83.720)	16%	-34%	(102.836)	(134.256)	-23%
Com vendas e logística	(184.766)	(182.884)	(205.381)	1%	-10%	(367.650)	(321.028)	15%
Valor justo do ativo biológico	70.444	-	24.295	n/a	190%	70.444	24.295	190%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.929	22	118	8668%	1535%	1.951	154	1167%
Outras receitas operacionais	10.544	14.008	1.516	-25%	596%	24.552	12.463	97%
Outras despesas operacionais	(63.133)	(23.772)	(9.116)	166%	593%	(86.905)	(10.830)	702%
<b>Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos</b>	<b>893.429</b>	<b>607.280</b>	<b>474.321</b>	<b>47%</b>	<b>88%</b>	<b>1.500.709</b>	<b>739.404</b>	<b>103%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>								
Despesas financeiras	(141.208)	(133.637)	(163.776)	6%	-14%	(274.845)	(315.506)	-13%
Receitas financeiras	3.525	2.159	4.833	63%	-27%	5.684	9.366	-39%
Variação cambial, líquida	827.111	(625.212)	(343.826)	n/a	n/a	201.899	(1.808.992)	n/a
<b>Lucro / (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.582.857</b>	<b>(149.410)</b>	<b>(28.448)</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>1.433.447</b>	<b>(1.375.728)</b>	<b>n/a</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>								
Correntes	(8.649)	(2.495)	(3.138)	247%	176%	(11.144)	(3.543)	215%
Diferidos	(412.888)	166.532	45.329	n/a	n/a	(246.356)	528.048	-147%
<b>Lucro / (prejuízo) líquido do período</b>	<b>1.161.320</b>	<b>14.627</b>	<b>13.743</b>	<b>7840%</b>	<b>8350%</b>	<b>1.175.947</b>	<b>(851.223)</b>	<b>-238%</b>
<b>Lucro / (prejuízo) líquido por ação básico</b>	<b>0,76</b>	<b>0,01</b>	<b>0,01</b>			<b>0,77</b>	<b>(0,56)</b>	
<b>Resultado antes das receitas/(despesas)</b>	<b>893.429</b>	<b>607.280</b>	<b>474.321</b>	<b>47%</b>	<b>88%</b>	<b>1.500.709</b>	<b>739.404</b>	<b>103%</b>
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	136.442	84.261	115.342	62%	18%	220.703	204.007	8%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	(70.444)	-	(24.295)	n/a	190%	(70.444)	(24.295)	190%
Reversão créditos tributários extemporâneos	50.507	6.021	-	739%	n/a	56.528	-	n/a
<b>LAJIDA/EBITDA - ajustado</b>	<b>1.009.934</b>	<b>697.562</b>	<b>565.368</b>	<b>45%</b>	<b>79%</b>	<b>1.707.496</b>	<b>919.116</b>	<b>86%</b>

**Anexo III**
**Relatório Trimestral - 2T21**
**Demonstrações dos fluxos de caixa**
**(Em milhares de Reais)**

	Consolidado							6m21 vs 6m20
	2T21	1T21	2T20	2T21 vs 1T21	2T21 vs 2T20	6m21	6m20	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>								
<b>Lucro / (prejuízo) líquido do período</b>	<b>1.161.320</b>	<b>14.627</b>	<b>13.743</b>	7840%	8350%	<b>1.175.947</b>	<b>(851.223)</b>	n/a
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>								
Depreciação e amortização	69.568	62.351	68.736	12%	1%	131.919	126.713	4%
Exaustão	66.874	21.910	46.606	205%	43%	88.784	77.294	15%
Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado e biológico	(3.016)	2.414	745	n/a	n/a	(602)	1.853	n/a
Valor justo do ativo biológico	(70.444)	-	(24.295)	n/a	190%	(70.444)	(24.295)	190%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	412.888	(166.532)	(45.329)	n/a	n/a	246.356	(528.048)	n/a
Encargos financeiros - juros - arrendamentos	259	171	209	51%	24%	430	502	-14%
Encargos financeiros - juros e variação cambial	(830.218)	790.955	529.829	n/a	n/a	(39.263)	2.284.686	n/a
Encargos financeiros - juros e variação cambial - partes relacionadas	30.736	-	-	n/a	n/a	30.736	-	n/a
Encargos financeiros - juros sobre aplicação financeira	(696)	(24)	-	2800%	n/a	(720)	-	n/a
Cientes - variação cambial	69.142	(17.325)	(29.470)	n/a	n/a	51.817	(170.273)	n/a
Provisão para riscos processuais	4.990	7.454	5.004	-33%	0%	12.444	5.381	131%
Reversão de crédito fiscal	50.507	-	-	n/a	n/a	50.507	-	n/a
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.929)	(22)	118	8668%	n/a	(1.951)	154	n/a
	<b>959.981</b>	<b>715.979</b>	<b>565.896</b>	34%	70%	<b>1.675.960</b>	<b>922.744</b>	82%
<b>Diminuição / (aumento) em ativos</b>								
Contas a receber de clientes	(241.129)	6.373	(169.866)	n/a	42%	(234.756)	56.329	n/a
Estoques	(83.963)	38.135	60.592	n/a	n/a	(45.828)	111.868	n/a
Impostos a recuperar	9.123	29.737	(10.430)	-69%	n/a	38.860	(12.149)	n/a
Adiantamentos a fornecedores	(11.148)	(34.866)	3.714	-68%	n/a	(46.014)	(14.139)	225%
Outros ativos circulantes e não circulantes	4.456	8.645	9.740	-48%	-54%	13.101	14.970	-12%
<b>Aumento / (diminuição) em passivos</b>								
Fornecedores	131.004	(8.460)	(6.087)	n/a	n/a	122.544	(62.586)	n/a
Contas a pagar a partes relacionadas	-	-	6.157	n/a	n/a	-	8.274	n/a
Obrigações trabalhistas e sociais	41.422	(29.151)	30.190	n/a	37%	12.271	179	6755%
Obrigações fiscais	20.065	(3.647)	16.436	n/a	22%	16.418	15.814	4%
Outros passivos circulantes e não circulantes	(42.172)	4.337	21.614	n/a	n/a	(37.835)	(24.374)	55%
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>787.639</b>	<b>727.082</b>	<b>527.956</b>	8%	49%	<b>1.514.721</b>	<b>1.016.930</b>	49%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.639)	(2.386)	(3.463)	472%	294%	(16.025)	(3.516)	356%
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>774.000</b>	<b>724.696</b>	<b>524.493</b>	7%	48%	<b>1.498.696</b>	<b>1.013.414</b>	48%
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>								
Aumento em ativos biológicos	(123.337)	(101.360)	(83.855)	22%	47%	(224.697)	(177.695)	26%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(79.215)	(121.003)	(87.879)	-35%	-10%	(200.218)	(309.325)	-35%
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	(8.063)	8.063	705	n/a	n/a	-	6.389	n/a
Aplicações financeiras	-	-	15.352	n/a	n/a	-	15.352	n/a
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(210.615)</b>	<b>(214.300)</b>	<b>(155.677)</b>	-2%	35%	<b>(424.915)</b>	<b>(465.279)</b>	-9%
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>								
Empréstimos e financiamentos captados	1.547.422	388.954	162.463	298%	852%	1.936.376	170.217	1038%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(2.254.604)	(217.205)	(438.529)	938%	414%	(2.471.809)	(673.105)	267%
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(134.151)	(55.457)	(156.213)	142%	-14%	(189.608)	(226.610)	-16%
Aplicações financeiras	(389.952)	(439.997)	-	-11%	n/a	(829.949)	-	n/a
Resgate de aplicações financeiras	446.188	-	-	n/a	n/a	446.188	-	n/a
Pagamento de contratos de arrendamentos	(42.817)	(44.980)	(38.720)	-5%	11%	(87.797)	(78.431)	12%
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(827.914)</b>	<b>(368.685)</b>	<b>(470.999)</b>			<b>(1.196.599)</b>	<b>(807.929)</b>	48%
Efeitos da variação cambial no caixa	(161.563)	84.967	34.468	n/a	n/a	(76.596)	191.949	n/a
<b>Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(426.092)</b>	<b>226.678</b>	<b>(67.715)</b>	n/a	529%	<b>(199.414)</b>	<b>(67.845)</b>	194%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.114.692	888.014	839.880			888.014	840.010	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	688.600	1.114.692	772.165			688.600	772.165	
<b>Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(426.092)</b>	<b>226.678</b>	<b>(67.715)</b>			<b>(199.414)</b>	<b>(67.845)</b>	

